

Considerando-se diferentes métodos de utilização da pastagem como ferramenta de manejo, é possível a compreensão de diferenças de comportamento ingestivo dos animais uma vez que estes terão possibilidades distintas de escolha da sua alimentação. Com base nisso, desenvolveu-se o presente experimento na Estação Agronômica Experimental da UFRGS; ocorreu de junho a novembro de 2009 em campo nativo com quatro tratamentos, sendo dois diferentes métodos de utilização da pastagem (MUP) (contínuo x rotacionado) e diferentes ofertas de forragem (OF) (12 e 18 kg matéria seca / 100 kg de peso vivo) em um delineamento em blocos casualizados com quatro tratamentos e três repetições. A avaliação de comportamento ingestivo dos ovinos foi realizada durante o período diurno (6 às 18 horas), visualmente, a cada 5 minutos, onde foi observado o tempo diário de pastejo (TDP), ruminação (TDR) e ócio (TDO). Os resultados foram submetidos a análise de variância com 5 % de probabilidade. Foram utilizados seis animais teste, raça Suffolk, por repetição, com carga animal ajustada a cada 28 dias. Os resultados mostram que houve diferença no comportamento ingestivo no decorrer do dia nos distintos MUP. Dentre as variáveis estudadas, nenhuma apresentou diferença ($P > 0,05$) entre OF e tampouco interação OF X MUP. O TDP diferiu ($P = 0,01$) entre os diferentes MUP - 628,6 min/dia pastejando no contínuo contra 571,2 min/dia no rotacionado. Já para o TDR houve uma tendência significativa ($P = 0,057$), sendo que para o contínuo foi de 57,8 min/dia e para o rotacionado com 98,1 min/dia. Quanto ao TDO houve tendência significativa ($P = 0,051$) entre os MUP, sendo 8,6min/dia e 25,5 min/dia contínuo x rotativo. Os resultados sugerem que o MUP rotacionado limita a seletividade dos animais que acabam diminuindo do TDP, e pela pior qualidade da forragem ingerida foi constatada a tendência em aumentar o TDR.